

e 141/2001, de 24 de Abril, e pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2002, de 2 de Maio.

17 — O júri terá a seguinte composição:

Presidente — Licenciado Fernando José de Almeida Vieira, técnico superior de 1.ª classe.

Vogais efectivos:

Marília dos Reis Baptista Ferreira da Silva, subdirectora de gestão patrimonial.

Francisco Braz Jorge, perito de gestão patrimonial de 1.ª classe.

Vogais suplentes:

António Lourenço Inácio, perito de gestão patrimonial de 1.ª classe.

Maria Manuela dos Santos Silva Teixeira Rebola, perita de gestão patrimonial de 1.ª classe.

18 — O presidente do júri será substituído pelo 1.º vogal efectivo nas suas faltas e impedimentos.

13 de Janeiro de 2006. — A Subdirectora-Geral, *Maria Manuela Brandão*.

**Aviso (extracto) n.º 1345/2006 (2.ª série).** — Por meu despacho de 24 de Janeiro de 2006:

Licenciada Carla Madalena de Oliveira Ferreira de Seixas Monteiro, técnica de 2.ª classe do quadro de pessoal desta Direcção-Geral — nomeada, definitivamente, precedendo reclassificação profissional, na categoria de técnica superior de 2.ª classe, da carreira técnica superior, do grupo de pessoal técnico superior, do quadro de pessoal desta Direcção-Geral, com efeitos a 6 de Dezembro de 2005, data em que reuniu os respectivos requisitos.

24 de Janeiro de 2006. — A Subdirectora-Geral, *Maria Manuela Brandão*.

## MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA DEFESA NACIONAL

**Despacho conjunto n.º 131/2006.** — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, e no cumprimento da delegação de competências estabelecida pelo despacho n.º 15 471/2005, de 1 de Julho, do Ministro do Estado e da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 136, de 18 de Julho de 2005, são aprovados os programas de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso nas carreiras de especialista de informática e nas categorias de técnico de informática do grau 1, do grau 2 e do grau 3 do quadro de pessoal da Inspeção-Geral da Defesa Nacional, constantes do anexo ao presente despacho e do qual fazem parte integrante.

19 de Janeiro de 2006. — O Inspector-Geral da Defesa Nacional, *António Manuel Abrantes Lopes*. — A Directora-Geral da Administração Pública, *Teresa Nunes*.

### ANEXO

**Programas de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de especialista de informática e nas categorias de técnico de informática do grau 1, do grau 2, e do grau 3 para o quadro de pessoal da Inspeção-Geral da Defesa Nacional.**

- 1 — Especialista de informática:
  - 1.1 — Os desafios da sociedade de informação;
  - 1.2 — Sistemas de informação para a gestão de organizações;
  - 1.3 — Metodologias e técnicas de desenvolvimento de sistemas;
  - 1.4 — Gestão e administração de sistemas, base de dados e redes de comunicações;
  - 1.5 — Planeamento e gestão de projectos informáticos;
  - 1.6 — Privacidade, segurança e integridade de sistemas de informação;
  - 1.7 — Auditoria e qualidade em sistemas de informação.
- 2 — Técnico de informática do grau 1, do grau 2 e do grau 3:
  - 2.1 — Os desafios da sociedade de informação;
  - 2.2 — Sistemas de informação para a gestão de organizações;
  - 2.3 — Metodologias e técnicas de programação e testes;
  - 2.4 — Gestão e administração de aplicações em exploração;

2.5 — Gestão e administração de sistemas, base de dados e redes de comunicações;

2.6 — Organização da informação.

A pormenorização e delimitação dos temas e matérias constarão dos respectivos avisos de abertura dos concursos.

**Despacho conjunto n.º 132/2006.** — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, e no cumprimento da delegação de competências estabelecida pelo despacho n.º 10 379/2005, de 11 de Abril, do Ministro do Estado e da Defesa Nacional, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 90, de 10 de Maio de 2005, e da subdelegação de competências estabelecida pelo despacho n.º 19 513/2005, de 29 de Agosto, do Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, publicado na 2.ª série do *Diário da República*, n.º 174, de 9 de Setembro de 2005, são aprovados os programas de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de operário altamente qualificado — soldador, marceneiro e mecânico — e na carreira de operário qualificado — estofador, correeiro, torneiro, bate-chapas e lubrificador —, do grupo de pessoal operário do quadro de pessoal civil do Exército, constantes do anexo do presente despacho e do qual faz parte integrante.

19 de Janeiro de 2006. — O Director-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, *Alberto Rodrigues Coelho*. — A Directora-Geral da Administração Pública, *Teresa Nunes*.

### ANEXO

**Programas de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de operário altamente qualificado — soldador, marceneiro e mecânico — e na carreira de operário qualificado — estofador, correeiro, torneiro, bate-chapas e lubrificador —, do grupo de pessoal operário do quadro de pessoal civil do Exército.**

#### Operários altamente qualificados

- 1 — Soldador — prova prática:
  - 1.1 — Interpretar desenhos e outras especificações técnicas relativos às estruturas a ligar por soldadura;
  - 1.2 — Preparar peças e bordos das juntas a soldar;
  - 1.3 — Identificar garrafas e gases utilizados nos processos ox-gás, pressões de carregamento, pressões de soldadura, maçaricos e bicos;
  - 1.4 — Soldar e cortar utilizando maçarico oxi-acetilénico;
  - 1.5 — Soldar a arco eléctrico, manual, com eléctrodo revestido;
  - 1.6 — Soldar a arco eléctrico utilizando o processo MIG/MAG;
  - 1.7 — Soldar por pontos;
  - 1.8 — Soldar aços utilizando o processo por pontos;
  - 1.9 — Soldar aços a arco eléctrico, manual, com eléctrodo revestido;
  - 1.10 — Soldar aços utilizando o processo TIG;
  - 1.11 — Soldar alumínio, latões e outras ligas;
  - 1.12 — Preparar peças e bordos das juntas a soldar;
  - 1.13 — Interpretar desenhos e outras especificações técnicas relativos às estruturas a ligar por soldadura;
  - 1.14 — Identificar garrafas e gases utilizados nos processos ox-gás, pressões de carregamento, pressões de soldadura, maçaricos e bicos;
  - 1.15 — Conhecimentos sobre regras de higiene e segurança no trabalho.
- 2 — Marceneiro — prova prática:
  - 2.1 — Marcação, medição e traçagem sobre várias madeiras;
  - 2.2 — Utilização de ferramentas manuais e utensílios;
  - 2.3 — Execução de ligações diversas, nomeadamente por furo e respiga com talão, por entalhe, por malhetes e por cavilha;
  - 2.4 — Execução de aros, portas e janelas e respectivos assentamentos, incluindo montagem de ferragens;
  - 2.5 — Execução de rodapés, lambris e cimalthas;
  - 2.6 — Execução e aplicação de tectos, soalhos e revestimentos de parede em madeira;
  - 2.7 — Execução e montagem de divisórias;
  - 2.8 — Execução de acabamentos diversos;
  - 2.9 — Operação com equipamentos de serrar, de aparelhar, de furar, de toronar, de prensar, de respigar, desengrosso, com garlopa;
  - 2.10 — Execução de móveis diversos, com ornamentos e embutidos;
  - 2.11 — Cálculo de quantidades de materiais a utilizar;
  - 2.12 — Conservação de materiais e trabalhos;
  - 2.13 — Planeamento com vista à execução de obras diversas;
  - 2.14 — Manutenção e afinação de ferramentas e equipamentos mecânicos;
  - 2.15 — Conhecimento sobre regras de higiene e segurança no trabalho.
- 4 — Mecânico — prova prática:
  - 4.1 — Examinar veículos, localizar deficiências e determinar as respectivas causas;